FILANTROPIA

Imbuídos do espírito franco maçon de auxílio mútuo, os emigrantes do Brasil «Brasileiros» em tempo de retorno, envolveram-se em iniciativas filantrópicas de natureza social, cultural e cívica: escolas, jardins, hospitais e asilos.

A participação pessoal e financeira dos emigrantes de "Torna - Viagem" na criação das primeiras agremiações de natureza social, verifica-se também na constituição da Irmandade de São José, datada de 21 de Março de 1862.

Nela têm assento como provedores e mordomos, fazendo-se representar em retratos a óleo de grande formato, o que constitui outra das expressões de visibilidade simbólica do seu prestígio e estatuto social.

São identificáveis, em Fafe, o [**Hospital de São José**](http://www.museu-emigrantes.org/Hospita_fafe.htm)e dois outros imóveis onde funcionaram os asilos de “Infância Desvalida” e de “Inválidos”, como expressões da [acção benemérita dos emigrantes do séc. XIX.](http://www.museu-emigrantes.org/Comissao-fundadora-hospital.htm)

Imbuídos do [espírito franco maçon](http://www.museu-emigrantes.org/Quadro_completo.htm) de auxílio mútuo, os «Brasileiros» de retorno envolveram-se na [construção de Hospitais](http://www.museu-emigrantes.org/hospitais-brasil.htm) por toda a região do Norte.

O edifício do Hospital deve a sua construção ao financiamento dos “Brasileiros de Torna – Viagem”, sendo uma réplica arquitectónica de outro, construído no Rio de Janeiro e propriedade da [Sociedade Portuguesa de Beneficência](http://www.museu-emigrantes.org/Benificiencia_Portuguesa.htm), inaugurado no dia 16 de Setembro de 1858. No mesmo ano, os fafenses emigrados no Rio de Janeiro, reúnem-se formalmente, em 8 de Abril, decidindo fundar o [Hospital na Vila de Fafe.](http://www.museu-emigrantes.org/hospial-acta-fundacao.htm)

Em 1859, inicia-se a construção do edifício do Hospital que veio a chamar-se de São José ou da Misericórdia, sendo inaugurado em 1863.

Em 21 de Março de 1862 e em cumprimento do que estava prescrito nos autos de fundação é constituição da Irmandade da Misericórdia ou de São José e nela têm assento os "torna-viagem" como provedores e mordomos, fazendo-se representar em retratos a óleo de grande formato, o que constitui outra das expressões de visibilidade simbólica do seu prestígio e estatuto social.